



26º DIAS INTERNACIONAIS DE SÃO FRANCISCO DE SALES



PRE-PROGRAMA

parou em 12 de dezembro e atualizado regularmente em www.medias-catholiques.fr

Como podemos fazer-nos ouvir? Grandes vozes católicas respondem

QUANDO as crises seguem as crises, os profetas falam. En estes tempos, muitos católicos testemunharam, alguns arriscando a vida para denunciar a opressão, outros para serem portadores de um primeiro anúncio, conseguindo alcançar círculos muitas vezes deixados de lado.

Para nossa mídia católica, esses tempos também são um período de questionamento, quando não é questionamento.

Entre nossas profissões chamadas a repensar e nossa iden-

tidade católica afetada pela crise que atravessa toda a Igreja, que lugar ainda tem nossos meios de comunicação?

Ainda temos uma palavra singular para contribuir.

Num mundo que parece cada vez mais secularizado, como nos fazemos ouvir?

Grandes vozes católicas respondem.

Xavier Le Normand,
coordenador de programa.

QUARTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO 2023

Das 10h30 às 12h — Hotel Panorama

Acolhimento dos participantes, inscrição, distribuição de crachás e fichas

Das 14h30 até o final das Jornadas, a recepção será instalada no saguão de entrada do hemicíclo da Conferência dos Bispos da França.

Das 11h15 às 12h15 — Saída do Centro de Recepção e Informação

Visita guiada aos Santuários: a esplanada, as basílicas, a gruta e a fonte, etc. Acesso pelo portão St-Joseph.

Das 12h30 às 14h15 — Hotel Panorama (restaurante no 1º andar)

Almoço sentado amigável

Das 14h30 às 15h30 — Basílica da Imaculada Conceição

Missa de Abertura dos Dias

presidida por **Monsenhor Jean-Marc Micas**, Bispo de Tarbes e Lourdes

Das 15h45 às 16h15 — Hemiciclo da Conferência Episcopal da França

ABERTURA DE DIAS

Boas-vindas de Jean-Marie Montel, Presidente da *Federação dos Meios de Comunicação Católicos*, Dr Paolo Ruffini, Prefeito do *Dicastero per la Comunicazione* da Santa Sé, Helen Osman, Presidente da *Signis Monde*, e Vincenzo Varagona, Presidente da *Unione Cattolica della Stampa Italiana*.

Apresentação do tema dos encontros por Xavier Le Normand, coordenador do programa.

1 a. A coragem de falar

Conferência-debate / Hemiciclo / Quarta-feira, 25 de janeiro / 16h15 - 17h30

Diante da adversidade, às vezes apesar do perigo mortal, vozes se erguem.

As pessoas agem para se opor à violência, outras para denunciá-la ao mundo, enquanto os jornalistas às vezes arriscam suas vidas para relatar os “flagelos da humanidade” (Papa Francisco, 1º de maio de 2022).

Jornalistas e ativistas católicos dão seu testemunho.

ORADORES:

Aissa DOUMARA NGATANSOU

Nascida em 1972 em Camarões, ela vê passar a adolescência sem vivê-la. “Aos 15, fui prometida, aos 16, casada, aos 18, mãe”, explica ela. Apesar da oposição de seus sogros, ela terminou o ensino médio. Espancada pelo marido, ela deixa a casa da família. Em 1996, co-fundou um braço da *Associação de Combate à Violência contra a Mulher* (ALVF) em Maroua, cidade do norte do país.

Em 8 de março de 2019, por ocasião do *Dia Internacional da Mulher*, ela foi a primeira a receber o Prêmio Simone-Veil da República Francesa, concedido pelo Presidente Macron. Ela declarou nesta ocasião: “O que fazemos todos os dias é restaurar o gosto pela vida, restaurar todos os poderes que [as mulheres] perderam [...] A todos esses sobreviventes, os sobreviventes do Boko Haram, mulheres e meninas ao redor do mundo, dedico este lindo prêmio.”

Joe LINDSLEY

Viajante e escritor, Joe Lindsley já foi protegido de Roger Ailes, fundador da *Fox News*. Escapando deste reino frenético onde o poder importa mais do que a verdade, na estrada ele começou a descobrir a bondade do mundo.

Nas primeiras horas da invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia, o ex-repórter de guerra do rádio de Chicago lançou o *Ukrainian Freedom News* para testemunhar a verdade. Com sede em Lviv, ele não sai da Ucrânia desde março de 2020, quando a pandemia começou.

Agora, junto com a equipe do *Ukrainian Freedom News*, formada por americanos e ucranianos, eles optaram por ficar até a vitória, reunindo informações, compartilhando notícias, trazendo todos os elementos da verdade, reunindo histórias, pessoas e situações, e buscando o melhor caminho para compartilhá-los com o mundo para promover a causa do discurso autêntico, livre e colaborativo.

Engajado apesar de tudo nesta guerra, ele também ficou para construir uma visão melhor da mídia.

[Por razões óbvias de segurança, Joe Lindsley intervirá por videoconferência.]

Moderador: aguardando confirmação.

Das 17h30 às 18h — Sala do hemiciclo

Coffee break e tempo para discussões informais. Mesa de imprensa disponível gratuitamente.

1 b. A coragem de falar sobre isso: abuso

Conferência-debate / Hemiciclo / Quarta-feira, 25 de janeiro / 18h - 19h

Por duas décadas, a questão do abuso tem atormentado a Igreja Católica e outras denominações. Como mídia católica, essas revelações questionam nossas práticas: como falar delas, com que palavras, em que medida?

Como mídia, não temos também a responsabilidade de ter personalidades honradas que provaram ser abusivas?

Estas questões são tanto mais importantes quanto questionam as nossas relações com a Igreja, mas também com os nossos leitores, que por vezes sofrem de uma sensação de excesso.

ORADORES:

Céline HOYEAU

Chefe do departamento de religião do jornal *La Croix*, Céline Hoyeau assina um livro para Bayard: *A traição dos pais, influência e abuso dos fundadores de novas comunidades* (2021, 352 p.) Por trás desse termo, devemos entender os fundadores dessas “novas comunidades” que influenciaram fortemente o catolicismo francês no último terço do século XX.

Nos últimos anos, revelações de abuso espiritual, às vezes chegando ao abuso sexual, derrubaram muitas personalidades carismáticas proeminentes de seu pedestal. Esses fatos são difíceis de ouvir. Céline Hoyeau sabe disso: ela é a encarregada de seguir

esse dossier, tanto mais penoso porque frequentou durante a sua juventude muitos lugares onde entrevistaram aqueles que depois se revelaram abusadores. Ela mesma não foi vítima disso, mas foi parte de sua própria jornada de fé que foi questionada. A jornalista da "geração João-Paulo II", que diz amar a Igreja, não poderia ficar com a sensação de ter sido traída em seus ideais juvenis. Ela queria entender como chegamos lá.

Como essas figuras muitas vezes brilhantes podem se tornar agressores e enganar seu mundo por tanto tempo? Vários atores têm alguma responsabilidade pela crise de abuso. E todos eles têm um papel a desempenhar para ajudar a Igreja a sair disso.

Antoine-Marie IZOARD

Desde setembro de 2016, Antoine-Marie Izoard é o diretor editorial do semanário católico *Famille Chrétienne*. Antes disso, ele passou quase duas décadas no Vaticano.

Depois de dois anos de cooperação a serviço da Igreja na Tunísia, com a associação *FidesCo*, sua carreira começou de fato no jornal francês *Rádio Vaticano* (1996-2002).

Ele então assumiu, por pouco mais de dois anos, a direção de comunicação da Arquidiocese de Bordeaux.

Em agosto de 2004, a pedido da Sala de Imprensa da Santa Sé, coordenou a recepção dos jornalistas da fuga papal com os serviços da Conferência dos Bispos da França e dos Santuários de Lourdes durante a visita de João Paulo II à cidade mariana, última viagem de seu pontificado.

Depois voltou a Roma onde, durante onze anos, dirigiu a agência de notícias *I.Média*, especializada em notícias do Vaticano. Nessa capacidade, ele fez mais de quarenta viagens papais ao redor do mundo, com os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco, também colaborando para muitos meios de comunicação, incluindo *KTO*, *Radio France* e *France 2*.

Moderador: aguardando confirmação.

Oficinas temáticas

Quarta-feira, 25 de janeiro / Hemiciclo ou outras salas indicadas no local / 19h15 - 20h15

Uma hora de workshop, em pequenos grupos, para troca entre os participantes e com os convidados sobre os seguintes temas (à sua escolha, no hemiciclo ou outras salas indicadas no local):

1. Transmitir a palavra da Igreja

Se a maioria dos Franceses ainda é batizada, são sempre mais numerosos os que se afastam da Igreja ou não prestam mais atenção a ela. Diante do perigo de ser vista apenas como ultrapassada – até mesmo reacionária – como a Igreja ainda pode se dirigir aos nossos concidadãos? E em que palavra ela quer ser ouvida?

ORADORES:

Diane PILOTAZ

Em 3 de maio de 2022, Diane Pilotaz foi nomeada Secretária Geral Adjunta e Diretora de Comunicação da *Conferência dos Bispos da França (CEF)* para um mandato de três anos.

Formada pela *Sciences Po* Paris em Public Affairs and Journalism, Diane Pilotaz tem mais de quinze anos de experiência em marketing e comunicação, adquiridas sucessivamente nos setores público e privado.

Em particular, de 2008 a 2012, ela atuou como assessora de imprensa e depois chefe de gabinete do ministro e porta-voz do governo Luc Chatel, inicialmente em Bercy e depois no Ministério da Educação Nacional.

Depois de cinco anos em uma empresa de consultoria estratégica, em 2017 ela se juntou a um grande grupo educacional internacional como Diretora de Desenvolvimento para a França, responsável pelo marketing e comunicação.

Originária da diocese de Nanterre, é casada e tem dois filhos.

Agnès CERBELAUD

Agnès Cerbelaud é delegada nacional de comunicação e relações externas dos *Scouts et Guides de France* desde setembro de 2019. Depois de estudar hypokhâgne, opção História e Ciência Política na *Maison d'éducation de la Légion d'honneur*, obteve o mestrado em Literatura Moderna na *Sorbonne*, depois se formou em 2005 no *Instituto Francês de Jornalismo*.

Depois de ter sido correspondente de *La Croix* em Seine-et-Marne, ela publicou um livro sobre as *Maisons de la Légion d'Honneur* com edições *Scrinéo*.

Jornalista da *Réponse à tout!*, revista de consumo publicada pela *Fleurus* e com 115.000 exemplares vendidos, de 2008 a 2013, ingressou nos *Scouts Unitaires de France* onde foi responsável pela comunicação, treinamento e monitoramento orçamentário por mais de seis anos, antes juntando-se aos *Scouts et Guides de France*.

Apostada na vida associativa e no voluntariado, participou em várias missões de apoio escolar, no saque à *Sociedade de Saint-Vincent-de-Paul*, ajudando também o *Exército da Salvação* na distribuição de refeições a migrantes e sem-abrigo, visitando idosos isolados em casa.

Moderador: aguardando confirmação.

2. Ser uma palavra católica em um mundo que não é

Em uma sociedade cada vez mais secularizada, a presença de vozes católicas não é mais óbvia. Nossa mídia tem uma legitimidade particular? Como jornalistas da mídia católica, temos uma palavra singular para compartilhar?

ORADORES:

Irmão Thierry HUBERT

Sucedendo em setembro de 2018 ao Irmão Philippe Jaillot, ao final de dois mandatos de seis anos, o Irmão Thierry Hubert tornou-se produtor do *Comité Francês de Rádio-Televisão (CFRT) / Le Jour du Seigneur*, que transmite programas religiosos católicos – incluindo documentários e missas filmado ao vivo em uma paróquia francófona desde 1948 – todos os domingos e feriados importantes na *France 2*. Ao mesmo tempo, em 2019, tornou-se “síndico” do convento de Saint-Jacques.

Nascido em Fougères em uma família católica e originalmente da Alta Bretanha, o Irmão Thierry Hubert começou sua carreira como professor adjunto de matemática em Rennes, onde lecionou por dez anos no *Lycée Saint-Vincent Providence*.

Marcado por uma peregrinação a Santiago de Compostela, entrou para os Dominicanos em 2001. Foi ordenado sacerdote em 2008, depois de ter sido capelão de estudantes em Estrasburgo, onde fez estudos filosóficos e teológicos. Paralelamente, obteve o grau de mestre em urbanismo no *Instituto Nacional de Ciências Aplicadas*.

Ingressado no convento dos dominicanos de Lille, capelão da *École des Hautes Études Commerciales du Nord*, participou do desenvolvimento do site de meditação espiritual *Retraite dans la ville*, entregando aos 160.000 internautas – como, hoje, aos telespectadores com os JDS – uma palavra “que desperta, que os faz crescer”.

Ele também é ativo no mundo do teatro que sempre o fascinou, participando em particular nos encontros *Fé e Cultura* do Festival d'Avignon.

Samuel LIEVEN

Diretor, desde 2019, da redação do semanário *Pèlerin*, título fundador do grupo *Bayard*, que conta atualmente com quarenta e dois jornalistas e cerca de 500.000 leitores em toda a França há quase cento e cinquenta anos, Samuel Lieven é mestre em História medieval obtida na *Universidade de Lille III*. Ele é formado pelo *Instituto de Estudos Políticos* de Paris e pela *Escola de Jornalismo de Estrasburgo (Centro Universitário de Educação em Jornalismo)*.

Antes de trabalhar como jornalista de campo por quinze anos em várias redações – *Rádio Vaticano, Le Soir, La Voix du Nord, Pèlerin, La Croix...* –, Samuel Lieven começou sua carreira como jornalista da *Rádio Vaticano* e depois se tornou responsável por relações com a imprensa na Comissão Europeia.

Ele é o autor de *God save Russia* (Arte), do *Livro Negro da Condição dos Cristãos no Mundo* (XO Editions) e de *An Angry Imam* (Bayard).

Em janeiro de 2018, em Lourdes, por ocasião das *Jornadas de São Francisco de Sales*, o Cardeal Pietro Parolin entregou-lhe o primeiro *Prêmio Padre Jacques Hamel*, premiando o trabalho jornalístico que destaca as iniciativas de paz e as iniciativas de diálogo inter-religioso. Seu artigo “*Thomas e Benedict, os convertidos de 13 de novembro*”, publicado em *La Croix* em 13 de novembro de 2017, retrato cruzado de dois irmãos, um dos quais é católico, o outro se tornou muçulmano. A fratura marcou a vida familiar, logo superada pelo drama dos ataques que visam opor-se. Os dois irmãos iniciaram, no entanto, um caminho de reconciliação: se a história não acabou, dá sinais de esperança.

Moderador: aguardando confirmação.

A partir das 20h30 — Hotel Panorama (restaurante no 1º andar)
Jantar buffet em pé

QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO

8h às 9h — Basílica do Rosário
Massa

presidida por **Monsenhor Emmanuel Gobilliard**, Bispo de Digne, Riez e Sisteron,
e membro do Conselho para a Comunicação da Conferência dos Bispos da França

2. Os influenciadores substituirão os jornalistas?

Conferência-debate / Hemiciclo / Quinta-feira, 26 de janeiro / 9h15 - 10h45

Enquanto os nossos meios de comunicação se procuram nas redes sociais, os católicos encontram aí o seu lugar a ponto de se tornarem produtores de conteúdo, até de informação.

Padres, monges, freiras e leigos trazem uma voz cristã e uma evangelização desintermediada a públicos que nossos meios de comunicação muitas vezes lutam para alcançar. Os jornalistas estão sobrecarregados por influenciadores?

ORADORES:

Katie PREJEAN McGRADY

Autora premiada, palestrante internacional, podcaster e apresentadora de um programa de rádio diário, Katie Prejean McGardy iniciou sua carreira profissional trabalhando com jovens e na educação escolar por vários anos. Desde 2017, ela percorre em média 100.000 milhas por ano falando em eventos juvenis, paróquias, grupos de pais, arrecadação de fundos, retiros, conferências de educação religiosa e muito mais.

Katie começou a trabalhar com a *Ave Maria Press* em 2019, criando conteúdo digital e de áudio para o *Ave Explores*, um projeto multimídia que explora vários temas católicos para pessoas que desejam viver sua fé de maneira real e prática. Ela hospeda o podcast *Ave Explores*, um podcast de longa duração em estilo de entrevista que acumulou mais de 300.000 downloads e foi homenageado pela *Catholic Media Association*. Katie também apresenta *Like a Mother*, um novo podcast sobre as alegrias, lutas e meandros da maternidade, produzido pelo *Podcast OSV*.

Ela escreve regularmente para *Blessed is She*, *Our Sunday Visitor*, *Aleteia* e *Grotto Network*. Ela é comentarista católica da CNN e consultora da *Força-Tarefa da USCCB para Ministério de Jovens e Jovens Adultos*.

Na primavera de 2021, Katie começou a apresentar o *The Katie McGrady Show*, um programa de rádio diário no canal católico *Sirius XM 129* que fala sobre cultura pop e assuntos atuais, incluindo notícias católicas, e apresenta aos ouvintes uma variedade de programas envolventes, dinâmicos e profundamente inspiradores.

Ela mora em Lake Charles, no distrito de Los Angeles, com o marido Tommy e as filhas Rose e Clar.

Irmã Atchiman Marceline EBIA

Pertencente à comunidade católica Mãe do Divino Amor, ela se divide entre seis institutos religiosos e seminários como professora-pesquisadora, enquanto exerce sua verdadeira paixão: a pregação, em grandes encontros de oração ou em redes sociais como o *TikTok*, com mais de 21.000 inscritos, católicos, evangélicos e até muçulmanos. “*Numa sociedade onde as pessoas estão sempre com pressa, é interessante ter um formato curto para sermões em um minuto*”, explica a freira de 49 anos, radicada em Abidjan, na Costa do Marfim. *Permite-me também responder ao meu compromisso de missionário da Boa Nova e ao apelo do Papa a chegar às periferias.*“

No *Facebook*, a irmã Ebia também promove os *cosméticos Biblé*, uma linha de produtos de beleza e cuidados com os cabelos “*para manter a pele negra e os cabelos crespos*”, que ela lançou.

Após um doutorado em filosofia política pelo *Instituto Católico de Paris* e um certificado em gestão de conflitos, ela acaba de se formar em mediação profissional depois de fundar, em 2019, a *Associação para a busca da unidade, solidariedade e identidade africana* (Arusia), com o objetivo de promover a paz e a reconciliação e propor soluções eficazes com vista à reconstrução do tecido social.

Moderador: confirmação pendente.

Das 10h45 às 11h15 — Sala do hemicycle

Coffee break e tempo para discussões informais. Mesa de imprensa disponível gratuitamente.

Oficinas temáticas

Quinta-feira, 26 de janeiro / Hemicycle ou santuário / 11h15 - 12h30

Uma hora e um quarto de workshop, em pequenos grupos, para troca entre os participantes e com os convidados sobre o tema seguinte (no hemicycle), ou desfrutar de uma visita guiada ao santuário de Notre-Dame de Lourdes.

3. **Laudato si': como (re)mobilizar os católicos?**

Quase oito anos após a publicação da encíclica *Laudato Si'*, o dinamismo dos católicos em torno das questões climáticas parece estar perdendo força. No entanto, entre os recordes de temperatura regularmente superados e a crise energética, as questões ambientais parecem mais prementes do que nunca. Como nossa mídia pode restaurar o impulso nos círculos católicos?

ORADORE:

Laura MOROSINI

Formada em Ciência Política e Direito Ambiental, Laura Morosini atuou em questões ecológicas e climáticas no Parlamento francês e na Prefeitura de Paris, onde esteve na origem do primeiro Plano Climático da capital, que voou entre 2005 e 2009. Ela também esteve envolvida com a ONG *Friends of the Earth*, da qual foi porta-voz na *Cúpula da Terra de Joanesburgo* em 2002. Convencida de que, diante da escala de transformação de estilos de vida exigida pelos desafios ecológicos, o direito e a política não são suficientes, compromete-se com a conversão das consciências.

Ela, portanto, fundou a ONG *Cristãos Unidos pela Terra* em 2012, trabalhou para mobilizar os crentes para a COP21, depois cofundou o selo *Igreja Verde* em 2017, o componente francófono do *Movimento Laudato Si'* em 2020 e dirige agora os programas de o *Movimento Laudato Si'* a nível europeu.

O *Movimento Laudato Si'* visa conectar e mobilizar os católicos para a justiça ecológica e o cuidado com a nossa casa comum.

Moderador: aguardando confirmação.

OU: Visita guiada ao santuário de Nossa Senhora de Lourdes

A esplanada, as basílicas, a gruta, o caminho dos peregrinos: outra forma de apreender a “Mensagem” de Maria a Bernadette.

ACOMPANHANTE:

Dom Anne-Guillaume VERNAECKT

Sacerdote da Comunidade Saint-Martin, Dom Anne-Guillaume pertence ao colégio de capelães do Santuário de Nossa Senhora de Lourdes. Os capelães, sacerdotes a serviço do Santuário, são os guardiões da capela solicitada pela Virgem Maria a Bernadette Soubirous durante a 13ª aparição, 2 de março de 1858. Provenientes de várias comunidades religiosas e dioceses, são da França ou de diferentes países. Sob a responsabilidade do reitor, padre Michel Daubanes, empossado em 22 de setembro de 2022, durante missa na Basílica do Rosário presidida por dom Jean-Marc Micas, bispo da diocese de Tarbes e Lourdes, os capelães trabalham na cuidado pastoral do Santuário e acolhida aos peregrinos de todo o mundo.

Das 12h45 às 14h45 — Hotel Panorama (restaurante no 1º andar)

Almoço sentado amigável

3. Somos a voz da Igreja?

Conferência-debate / Hemiciclo / Quinta-feira, 26 de janeiro / 15h - 16h30

Combinando identidade católica e dever de informar, nossos meios de comunicação parecem às vezes presos em correntes divergentes, quando não são contrárias. A identidade católica afirmada por nossos meios de comunicação pode ser colocada a serviço da independência editorial ou, ao contrário, supõe uma linha editorial a seguir? Como combinar nossas identidades editoriais com a instituição eclesial?

ORADORES:

José Luis RAMOS PINHEIRO

O Grupo *Renascença Multimédia* opera no domínio da comunicação social em Portugal, através de um conjunto de três estações de rádio (incluindo a *Renascença*, criada em 1937) com emissões em FM, ondas médias e online.

O grupo é privado e independente de qualquer poder político, económico ou social, inspirando a sua atividade no humanismo cristão. Pertence conjuntamente ao *Patriarcado de Lisboa* e à *Conferência Episcopal Portuguesa*.

José Luís Ramos Pinheiro é um dos seus administradores, sob a presidência de D. Américo Aguiar.

Oferecendo um leque alargado de serviços que incluem marketing, eventos, entretenimento, formação e responsabilidade social, o grupo está ligado a associações de rádio nacionais e europeias e, ao longo da sua história, ajudou a criar emissores e a formar técnicos em vários países, como Guiné, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e Timor.

Designada como *Emissora Católica Portuguesa*, a rádio marcou várias gerações. Reconhecido como escola de formação, é o primeiro órgão privado de comunicação a ser distinguido com a Ordem do Mérito pelo Presidente da República Portuguesa.

Helen OSMAN

Desde 2017, a americana Helen Osman é presidente da *Signis*, a Associação Católica Mundial de Comunicação. Depois de servir como editora e diretora de comunicações da Diocese de Austin, Texas, por mais de vinte anos, Helen Osman atuou como oficial de comunicações da *Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos* por oito anos. Nessa função, ela foi responsável pela organização de mídia das visitas dos Papas Bento XVI em 2008 e Francisco em 2015.

Entre outras responsabilidades, Helen Osman atuou como secretária e presidente da *Associação de Imprensa Católica dos Estados Unidos e Canadá* (CPA). Como presidente da *Signis*, Helen Osman tem se concentrado em fortalecer a associação, para que os membros possam comunicar de forma mais eficaz suas ideias e inspirações e colocar em prática a missão da *Signis*: “*Transformar nossas culturas à luz do Evangelho*”.

Em 29 de setembro de 2022, foi nomeada pelo Papa Francisco como consultora do Dicastério para a Comunicação do Vaticano.

Jérôme CHAPUIS

Jornalista de formação, formado pela *Universidade Dauphine* de Paris e pela *Escola de Jornalismo de Lille*, Jérôme Chapuis ingressou no RMC em 1999 e, um ano depois, no *Europe 1*. Ele apresentou os jornais da manhã antes de ingressar no serviço político. Em 2011, ingressou na RTL. No final da campanha presidencial de 2012, foi-lhe confiado o *Grande Júri RTL – Le Figaro – LCI*, que hospedou durante três temporadas. De 2015 a 2019, foi apresentador do programa matinal da RTL. Em 2019, ingressou no *La Croix* como editor-chefe. Paralelamente, apresentou durante três anos o programa *Un Monde en Doc*, todos os fins de semana no *Public Sénat*.

Desde 1º de julho de 2021, ele é o diretor editorial da *La Croix*.

Moderador: aguardando confirmação.

Das 16h30 às 17h15 — Salão do Hemiciclo

Bebida de boas-vindas oferecida pelo Posto de Turismo de Lourdes

Degustação de sucos naturais de frutas e doces artesanais de produtores locais.

Oficinas temáticas

Quinta-feira, 26 de janeiro / Hemiciclo ou outras salas indicadas no local / 17h15 - 18h30

Uma hora e um quarto de workshop, em pequenos grupos, para troca entre os participantes e com os convidados sobre os seguintes temas (à sua escolha, no hemiciclo ou outras salas indicadas no local):

4. Mídia católica, mídia missionária?

É nosso papel como mídia católica anunciar as Boas Novas?

Uma mídia católica deve ser uma mídia evangelizadora?

ORADORES:

Sabrina DI MATTEO

Formada em teologia, Sabrina Di Matteo é diretora adjunta da seção Missionária da Conferência Religiosa Canadense [CRC], depois de ter sido diretora da pastoral juvenil no Centro estudantil Benoît-Lacroix.

Anteriormente, ela trabalhou em comunicação e treinamento para a Diocese Católica de Montreal.

Atualmente é presidente e colunista da “Presença – Informação Religiosa”.

Ela faz parte do Conselho de Igreja e Sociedade da Assembleia dos Bispos Católicos de Quebec.

Philippine de SAINT PIERRE

Diretora Executiva da KTO, casada e mãe de dois filhos, Philippine de Saint Pierre é jornalista. Após estreias na imprensa econômica e financeira, integrou a redação da Rádio Jerico, em Metz, nos anos 90.

Contratada pela Rádio Notre-Dame, de Paris, para apresentar o caderno das 17h às 20h, foi sua editora-chefe de 1996 a 1998.

Ela então fundou a *Théo-Fil*, uma agência de notícias especializada em informações religiosas que trabalha para vários meios de comunicação e produz documentários e conteúdo para a web.

Ela colabora com a KTO-TV desde a criação do canal, cobrindo as viagens do Papa e comentando as transmissões dos principais eventos da Igreja.

Nomeada diretora de programação da KTO em julho de 2007, assumiu a direção geral em 2014. Continua a exercer a profissão de jornalista, nomeadamente na cobertura noticiosa do Vaticano, onde está credenciada a título permanente, e na apresentação de diversos programas de entrevistas ou relatórios.

Moderador: aguardando confirmação.

5. Progresso nas redes sociais

Estar presente nas redes sociais sem ser piegas? Um influenciador católico compartilha suas receitas para encontrar seu lugar no continente digital.

Orador e moderador: confirmação pendente.

Grande testemunha

Conferência / Hemiciclo / Quinta-feira, 26 de janeiro / 18h45 - 19h30

S.E. Cardeal Pietro PAROLIN, Secretário de Estado do Vaticano.

S.E. Cardeal Pietro Parolin nasceu em 17 de janeiro de 1955 em Schiavon, na província de Vicenza. Estudou no seminário diocesano e foi ordenado sacerdote em 27 de abril de 1980.

Formado em direito canônico pela Pontifícia Universidade Gregoriana, ingressou nos serviços diplomáticos da Santa Sé em 1º de julho de 1986, que o levou sucessivamente à Nigéria de 1986 a 1989, depois ao México até 1992. secretário da delegação apostólica e arquiteto das negociações para o reconhecimento oficial da Igreja Católica no país e o estabelecimento de relações diplomáticas com a Santa Sé. Em seguida, voltou aos serviços de relações com os Estados no Vaticano. Foi então responsável pelas relações com Espanha, Andorra, Itália e San Marino. Em 30 de novembro de 2002, foi nomeado Subsecretário da Seção de Relações com os Estados da Secretaria de Estado. Pietro Parolin é então o chefe dos esforços da Santa Sé para obter a aprovação e a implementação do tratado de não proliferação nuclear.

Como vice-ministro das Relações Exteriores da Santa Sé, é um dos artífices do estabelecimento das relações diplomáticas com o Vietnã e também participa das discussões entre o Vaticano e Israel. Foi no início do pontificado de Bento XVI que o contato direto foi restabelecido com a China. Em 17 de agosto de 2009, Bento XVI o nomeou Arcebispo Titular de Acquapendente e Núncio Apostólico na Venezuela. Em 31 de agosto de 2013, a sala de imprensa da Santa Sé anunciou sua nomeação pelo Papa Francisco como Secretário de Estado para substituir o Cardeal Bertone. Tornou-se assim, aos 58 anos, o Secretário de Estado mais jovem desde 1929. Em 13 de dezembro de 2013, recebeu pela primeira vez em audiência todo o corpo diplomático acreditado junto à Santa Sé. Em 16 de dezembro de 2013, foi nomeado por Francisco como membro da Congregação para os Bispos.

No domingo, 12 de janeiro de 2014, o papa anunciou sua próxima elevação ao cardinalato. Rapidamente, ele se expressa sobre o que são as relações diplomáticas para ele: devem ser vividas como uma diplomacia do amor. Ele também explica que o papel da diplomacia vaticana deve ser centrado no ser humano, com atenção aos fracos e aos pobres. Fixou ainda outros dois pontos de atenção para o Sul do mundo e também para a Europa com, para esta, uma contribuição da Santa Sé para a construção da casa europeia.

Foi criado cardeal pelo papa em 22 de fevereiro de 2014. Em 22 de maio foi confirmado como cardeal membro da Congregação para os Bispos, mas também como membro da congregação para as Igrejas Orientais e também da congregação para a Evangelização de povos. Em 28 de maio, foi nomeado membro da Congregação para a Doutrina da Fé.

Desde 1º de julho de 2014, é membro permanente do Conselho dos Nove Cardeais. Em 9 de setembro de 2014, foi nomeado "pai sinodal" por Francisco para a terceira assembleia geral extraordinária do sínodo dos bispos sobre a família, que acontecerá de 5 a 19 de outubro, como cardeal secretário de Estado. Em 29 de setembro de 2014, ele falou perante a Assembleia Geral das Nações Unidas para recordar os problemas de distribuição de riqueza e a situação dos cristãos orientais diante do aumento do terrorismo.



Entrega do Prêmio Padre Jacques Hamel 2023

Hemiciclo / Quinta-feira, 26 de janeiro / 19h30 - 20h15

Entre os produtores candidatos de uma criação original sob qualquer forma, publicada entre 1º de fevereiro e 30 de novembro de 2022, o júri selecionou e premia trabalhos jornalísticos que destaquem **iniciativas em prol da paz e do desenvolvimento**. Criado em 2017 pela *Federação*, este Prêmio é concedido em memória do padre assassinado em 26 de julho de 2016 em sua igreja em Saint-Étienne-du-Rouvray.

A partir das 20h30 — Hotel Panorama (restaurante no 1º andar)

Jantar buffet em pé

hospedado por **Dominique Bouchait**, mestre queijeiro, *Meilleur Ouvrier de France*

SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO

8h às 9h — Basílica do Rosário

Massa

presidida por **Sua Excelência o Cardeal Pietro Parolin**, *Secretário de Estado da Santa Sé*

4. Como falar das divisões da Igreja?

Conferência-debate / Hemiciclo / Sexta-feira, 27 de janeiro / 9h15 - 10h45

“Não tenho medo de cismas”, declarou o Papa Francisco em setembro de 2019.

Durante vários anos, a Igreja Católica foi atravessada por divisões que parecem ser rupturas cada vez mais irreconciliáveis. Qual é o papel da nossa mídia nesta turbulência, sem negar essas realidades ou exacerbar as divisões?

Que palavras, que olhares podem ser colocados para informar sobre essas divisões?

ORADORES:

Isabelle de GAULMYN

Isabelle de Gaulmyn é uma jornalista e biógrafa francesa. Ela agora é editora-chefe do diário católico *La Croix*, depois de ter sido sua enviada especial a Roma de 2005 a 2009.

Em 2022, criou o espaço de debate do *La Croix*, *A Vif*. Vaticanista, ou seja, especializada no estudo do Vaticano, é regularmente convidada a intervir em vários meios de comunicação, nomeadamente *France 5* (para o programa *C dans l'air*) ou *France Culture*. Ela é autora de uma biografia de Bento XVI (*Bento XVI, o papa incompreendido*) e do Papa Francisco (*Francisco, um papa para todos*).

Ela trabalha desde setembro de 2016 no *France Inter*, nas manhãs de sábado, para uma coluna intitulada *Devemos acreditar?*

Ela escreveu *Histoire d'un silence* em torno de casos de pedofilia na Igreja de Lyon, em particular com os casos Preynat e Barbarin. Ela explica, neste livro publicado no *Le Seuil* em 2016, como havia advertido o cardeal Barbarin em 2005.

Em 2020, ela publicou com Bayard *O cathos não disse sua última palavra*.

Seu blog, criado em 2009 no site da *La Croix*, se chama "*Uma fé por semana*".

Padre Stefano STIMAMIGLIO

Em março de 2022, o Grupo Editorial San Paolo aprovou a nomeação de padre Stefano Stimamiglio como diretor da *Famiglia Cristiana*, semanário fundado há noventa anos em Alba, que nos últimos anos apoiou com entusiasmo o magistério do Papa Francisco e sua linha ancorada no Vaticano II, por uma Igreja "samaritana", misericordiosa, de portas abertas a todos.

Don Stefano Stimamiglio, 57 anos, foi ordenado sacerdote na *Sociedade de São Paulo* em 2007. Formado em Direito em Bolonha, trabalhou por seis anos no departamento jurídico de grandes empresas do Nordeste. Ingressou na *Sociedade de São Paulo* em 1999, depois de concluir os estudos teológicos na *Pontifícia Universidade Gregoriana*, e formou-se em teologia do matrimônio e da família no *Pontifício Instituto João Paulo II* de Roma.

Jornalista profissional desde 2008, foi subeditor de *Crede e Jesus*, antes de assumir o cargo de secretário geral de sua congregação em 2015. Pela *Edizioni San Paolo* publicou *Quem salva uma vida salva o mundo inteiro* (2014), sobre a vida de Padre Georg Sporschill sj, e, com Don Gabriele Amorth, *Seremos julgados pelo amor. O diabo não pode fazer nada contra a misericórdia de Deus*. Em 2021, traduz do alemão o *Bi@mail. Mensagens dos confins do mundo. Uma Bíblia para os ousados* (pelo padre Georg Sporschill e Ruth Zenkert). Desde 6 de fevereiro de 2015 é conselheiro eclesástico da *Union Cattolica della Stampa Italiana Lombardia*.

Moderador: aguardando confirmação.

Das 10h45 às 11h30 — Salão do Hemiciclo

Degustação de produtos regionais

com a participação amigável de produtores de queijo (vaca, cabra e ovelha), enchidos locais, conservas artesanais, viticultores de Jurançon, etc. Possibilidade de compra.

Das 11h30 às 12h00 — Hemiciclo da Conferência Episcopal da França

CONCLUSÃO DE DIAS

por **Xavier Le Normand**, coordenador do programa,

e **Jean-Marie Montel**, membro do conselho de administração e diretor administrativo do Grupo Bayard, Presidente da *Federação Católica de Mídia*.

Das 12h30 às 14h30 — Hotel Panorama (restaurante no 1º andar)

Almoço sentado amigável

Para pessoas com saída antes do almoço, possibilidade de almoço embalado para levar (a ser reservado no momento da inscrição).

Das 15h00 às 15h45 — No Centro de Recepção e Informação dos Santuários

Exibição do filme sobre a mensagem de Santa Bernadette

>>> Como todos os anos, a *Federação* oferece transporte gratuito na chegada e na partida, conectando o portão Saint-Joseph dos santuários (a 50 m dos hotéis) às estações e aeroportos. Táxis privados, microônibus ou ônibus de turismo serão identificados por seu sinal "Journées Saint François de Sales". Os horários serão comunicados por e-mail antes dos Dias e no local no stand da recepção. Para a sua viagem, convidamo-lo a consultar os sites *snCF-connect* e *volotea.com*. **Horários recomendados de Paris:** de trem, partida quarta-feira às 6h39 (chegada às 11h21), retorno sexta-feira às 13h02 (chegada a Paris às 17h52) por TGV *Inoui* direto; de avião direto da *Volotea*, partida de Orly na quarta-feira às 08h45 (chegada às 10h10), retorno na sexta-feira partida às 18h40 (chegada a Orly às 20h05). **Horários recomendados de Roma:** Voo direto *Ryanair/Air Malta*, partida terça-feira às 15h50 (chegada às 17h45) ou quarta-feira às 10h10 (chegada às 12h05), regresso sábado às 16h45 (chegada Roma 18:40); nenhum voo direto de volta na sexta-feira, trânsito obrigatório via Toulouse ou Paris.